

PROJETO BIBLIOTECA ITINERANTE

EDIÇÃO: 2011 e 2012
PROGRAMA SOCIO EDUCATIVO
CNPJ: 07621674000152
OKUT: BIBLIOTECA ITINERANTE
TELEFONE DE CONTATO: 99144162

Palavras chave: Biblioteca Itinerante. Incentivo à Leitura. Projeto Social. Biblioterapia. Leitura – Aspectos Psicológicos. Leitura e Saúde.

INTRODUÇÃO

O presente estudo relata a experiência do projeto Biblioteca Itinerante cidade de Chapecó SC, que pretende disponibilizar bibliotecas itinerantes, dotadas de acervo em formato impresso e eletrônico, capaz de oferecer serviços que contribuam para o processo de formação de leitores. As atividades previstas no projeto estão sendo incorporadas gradativamente na cidade de CHAPECO, região oeste do Estado de Santa Catarina, onde parte da população local ainda não tem acesso às bibliotecas. Portanto, a iniciativa nos parece oportuna e capaz de ser inserida em diversos segmentos e aplicada para públicos diversificados.

O projeto, na sua complexidade, será apresentado de forma gráfica e textos resumidos, e especificamente, a vertente que atua na área de leitura, será o escopo do presente artigo. Trata-se da vertente que instala mini-bibliotecas em Centros e nos bairros oferecendo o recurso da leitura aos leitores, de forma a serem computados. Carrinhos-biblioteca acondicionam o acervo e percorrem pelas, usando de uma metodologia previamente estruturada pela equipe de monitores da instituição de ensino, no intuito de atrair o leitor. Faz parte do estudo analisar essa interferência cultural e sua representatividade na alteração positiva do estado psicológico do usuário. De forma concomitante, é possível que surjam estudos posteriores sobre a delimitação que envolve a qualidade no atendimento beneficiados pelo projeto.

O presente trabalho envolve ainda a aplicação da Biblioterapia como recurso. Considerando que este serviço exige uma capacitação profissional especializada, essas atividades serão desenvolvidas posteriormente, após o período de avaliação sobre a atuação dos carrinhos e sua receptividade pelos leitores para com o trabalho de incentivo à leitura.

Não seria possível apresentar um projeto social realizado sob a responsabilidade do programa sócio educativo. A responsabilidade social é uma das preocupações do trabalho da biblioteca nos últimos anos; contribuir para a inclusão social, cultural e digital da sociedade tornou-se a mola propulsora de inúmeras iniciativas implantadas. Essa responsabilidade social não cabe somente a Programa sócio educativo, mas a todo tipo de instituição de ensino superior, seja uma faculdade, escola superior, instituto ou centro universitário.

Portanto, essa iniciativa se justifica pela necessidade de levar a informação para fora do espaço físico da biblioteca, com objetivo de minimizar as lacunas existentes em determinadas comunidades, no que diz respeito ao acesso aos livros e contribuir para o bem estar social.

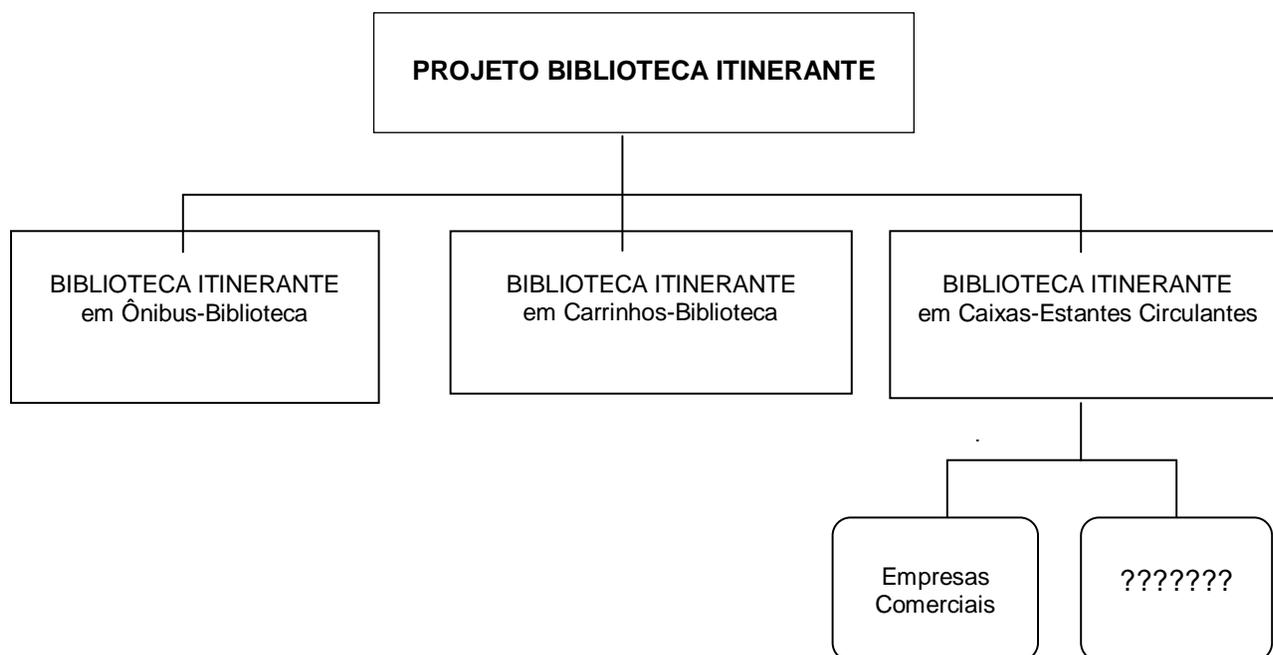
PROJETO BIBLIOTECA ITINERANTE

A idéia inicial do projeto “Biblioteca ITINERANTE” surgiu no segundo semestre de 2005, por iniciativa dos profissionais que atuam no serviço de referência da biblioteca un. As estatísticas de atendimento ao usuário externo apontavam índices cada vez mais altos, e dessa forma, as evidências conscientizavam a equipe de que havia necessidade de realizar o processo inverso de acesso ao livro, o que permitiria atender as comunidades mais distantes e não somente as dos bairros adjacentes. A responsabilidade social emergia e o comprometimento dos profissionais eram fato nas ações cotidianas da biblioteca. Sendo assim, estudos bibliográficos nortearam a evolução do projeto e o estudo de casos contribuiu para determinar os trabalhos a desenvolver.

Cabe ressaltar que os serviços implantados no projeto não têm caráter inovador ou pioneiro, já que existem inúmeras experiências distribuídas por todas as regiões brasileiras. Mas, acredita-se que uma mobilização nacional, no sentido de desenvolver ações extensivas direcionadas para a que são da leitura na formação do indivíduo como cidadão, contribui para mudar o cenário de abismo quando o assunto é a leitura.

Principalmente de caráter privado, apresentam uma estrutura física, informacional e tecnológica, que muito contribui para a viabilidade dos projetos dessa natureza. Além disso, aliar esses recursos a uma realidade premente. Paulo afirma que “teoria e prática são, pois, elementos essenciais para que o que a biblioteca ofereça de instrumento de reconstrução social.” Segundo Paulo o conceito da leitura e único espaço físico foi extinto e acrescenta que o aluno é um “tesouro bruto, mas que constituiu o preâmbulo mais rico e mais acessível para trabalharmos com ele no seu desenvolvimento acadêmico integral, despertando-o para projetos de pesquisa e de extensão repassados de responsabilidade social”.

Portanto, considerando essas premissas, o projeto **Biblioteca BIBLIOTECA ITINERANTE** se caracteriza por uma biblioteca que dividida em três vertentes que se responsabilizam em atender segmentos e públicos diversificados, conforme demonstra o organograma.



As vertentes do projeto se constituem por atividades diversificadas, mas atuam em busca de um único objetivo principal - **a prática da leitura**, seja ela terapêutica, profissional, acadêmica, escolar, de entretenimento e lazer. Considerando essas especificidades usou-se uma metodologia particular para cada vertente apresentada.

BIBLIOTECA ITINERANTE

a) Ônibus-Biblioteca.

O ônibus-biblioteca circulará pelos bairros da cidade de Chapecó Santa Catarina preferencialmente nas localidades onde se registra maior carência de acervos. As atividades envolvem programas de leitura, práticas lúdico-pedagógicas e pesquisas eletrônicas.

O ônibus abriga um espaço para uma brinquedoteca e um pequeno ambiente virtual, onde foram instalados computadores para o trabalho de inclusão digital. Os monitores que atuam nessa vertente são profissionais da área de Biblioteconomia, estudantes de graduação nas áreas de Pedagogia e Letras, e voluntários. Cabe ressaltar, que os voluntários assim como todos os monitores, passarão por um processo de capacitação, no intuito de estabelecer uma inter-relação entre a equipe e envolvê-la com a missão e os objetivos do projeto.

O ônibus circulará durante cinco dias úteis e seu itinerário será previamente definido e divulgado nos meios de comunicação local (jornal e programas de rádio), bem como nos meios de divulgação interna. Aos finais de semana, esporadicamente, quando solicitado, o ônibus-biblioteca acompanhará campanhas municipais de caráter social, cultural e educacional.

b) Caixas-Estantes Circulantes.

O projeto disponibiliza mini-bibliotecas armazenadas em caixas-estantes circulantes, munidas de acervo bibliográfico, composto por livros especializados (considerando o ramo de atuação da empresa solicitante), literatura nacional e estrangeira, dicionários, revistas, gibis, e um acervo de multimeios (fitas de vídeo).

Os serviços incluem a consulta local e o empréstimo domiciliar das obras, o que aumenta o raio de atuação do projeto e o torna extensivo a inúmeras famílias. O acervo das caixas encontra-se informatizado e os catálogos disponibilizados via Internet.

A metodologia aplicada para implantação de uma caixa envolve três momentos, a saber:

- 1º) Cadastramento, seleção e aprovação das propostas.
- 2º) Capacitação do usuário.
- 3º) Remessa do acervo e avaliação.

c) Carrinhos-Biblioteca.

Os carrinhos consistem numa vertente da biblioteca itinerante que circulam nos Centros e bairros, oferecendo programas de leitura aos usuários.

Essa iniciativa pretende contribuir na qualidade do atendimento prestado nesses Centros e bairros.

A metodologia consiste em firmar uma parceria com os bairros e centros interessados e a partir disso, definir os postos de atendimento dos carrinhos-biblioteca, já que a infra-estrutura física dos estabelecimentos. Geralmente é muito ampla, e evidentemente.

Partindo de um estudo preliminar entre as partes envolvidas, os locais de atuação dos carrinhos são determinados considerando as seguintes características.

- demanda elevada de leitores ;

possa apurar seus estudos sobre as características de leitura e as variáveis, de acordo com o perfil do usuário;

Os trabalhos realizados nessa vertente dependem exclusivamente das competências e habilidades que envolvem a atuação dos monitores. Esses profissionais têm a responsabilidade de circular com os carrinhos, oferecer a literatura que compõe o acervo e sugerir dicas de leitura, apresentando a diversidade de obras disponíveis na biblioteca itinerante. Muitas vezes, atrair o usuário não é uma tarefa fácil, que acontece de imediato, principalmente tratando-se de usuários em estado de *stress* e ansiedade. Mas, o período de capacitação define as estratégias que envolvem essa inter-relação – agente mediador da leitura e usuário.

Nessa vertente, o usuário somente tem acesso a consulta local do acervo, já que não existe a viabilidade do empréstimo domiciliar. Ao término da leitura, deverá depositar o material nas caixas coletoras do projeto, distribuídas entre os postos de atendimento.

Cabe ressaltar que o público-alvo é caracterizado por indivíduos com perfil variável (sexo, faixa etária, classe social, raça, atividade profissional, formação acadêmica, etc.) e considerando essas variáveis, o acervo dos carrinhos deve ser cuidadosamente selecionado para atender as necessidades diversas.

Após o primeiro ano de atuação dos carrinhos, a instituição de ensino farão uma análise dos resultados alcançados e a partir dessa experiência, aumentarão o raio de atuação do projeto, que prevê a implantação do serviço de Biblioterapia aos pacientes internados e, conseqüentemente, aos respectivos acompanhantes. Uma equipe composta por bibliotecários, psicólogos e estudantes de graduação em Psicologia, Letras e Pedagogia estarão envolvidos no processo. A equipe pode ser facilmente identificada pelo uso de crachás e uniformes

Além da atuação da equipe nas dependências da biblioteca, essa vertente exige reuniões de estudos mensais para leitura de textos, estudos de casos e análise das situações cotidianas vivenciadas no projeto.

É importante mencionar que o projeto Biblioteca Itinerante foi incorporado ao programa de humanização.